

GRITOS DA RECESSÃO

O passeio agradável e divertido da mãe com sua filha pela loja de brinquedos se tornou um pesadelo. Após a explosão dos preços, mãe e filha nunca mais se entenderam. A menina, emburrada, não entende porque não pode ter sua bonequinha preferida que viu na TV; a mãe não consegue explicar que "é proibitivo" pagar Cz\$

1.699,90 por um brinquedo. E cenas dessa natureza se espalharam pelo País em graus ainda mais dramáticos que anunciam, num horizonte já próximo, que a recessão econômica bate à porta de cada brasileiro. Em Minas Gerais — onde o governo já se declarou inadimplente — duas empresas, a Man-

nesmann e a Mendes Júnior anunciam prejuízos e demissões de funcionários. Em Franca — no interior paulista — caiu em 35,8% a produção industrial de calçados. O mesmo está acontecendo com a tradicional indústria de móveis em São Bernardo. Enquanto gritos de socorro se ouvem tam-

bém no Rio e em Porto Alegre — onde lojas e a indústria têxtil entram em colapso —, o ministro Bresser se reuniu ontem em São Paulo com o governador Quéricia. No final do encontro, um anúncio: "Já sinto sinais de desaquecimento na economia". Em seguida ele explicou o que pretende fazer.